



Lavandula Stoechas

Desenvolvimento De Plantas Em Vaso

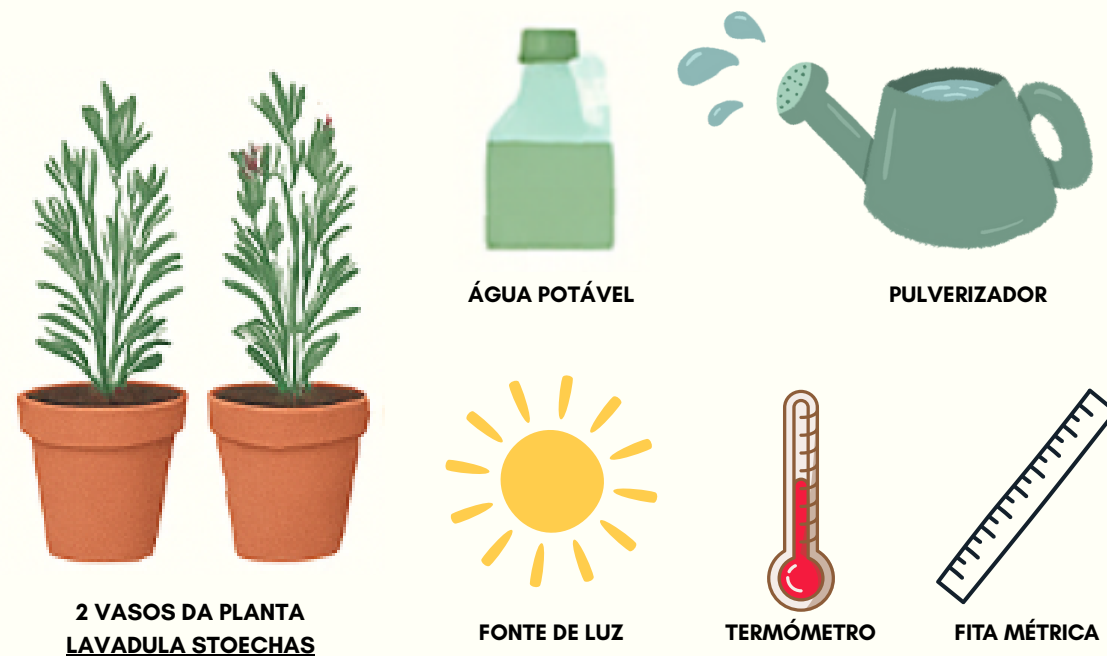
Efeito da Luz, Água e Temperatura

Maria Beatriz Varela da Costa, nº 17, 12º3

2. Introdução

O Rosmaninho (*Lavandula stoechas*) é uma lavanda selvagem com o aroma típico das alfazemas. É uma espécie espontânea em Portugal, comum em matos secos, clareiras e sob coberto de pinhais ou bosques de carvalhos, preferindo locais expostos, secos e solos pobres e siliciosos. É um arbusto perene e lenhoso, com folhas cinzentas e resistentes a condições climáticas extremas. Floresce entre o fim da primavera e o verão, apresentando espigas violetas compostas por pequenas flores tubulares, podendo também ser brancas ou rosa. É muito usada como planta ornamental de exterior.

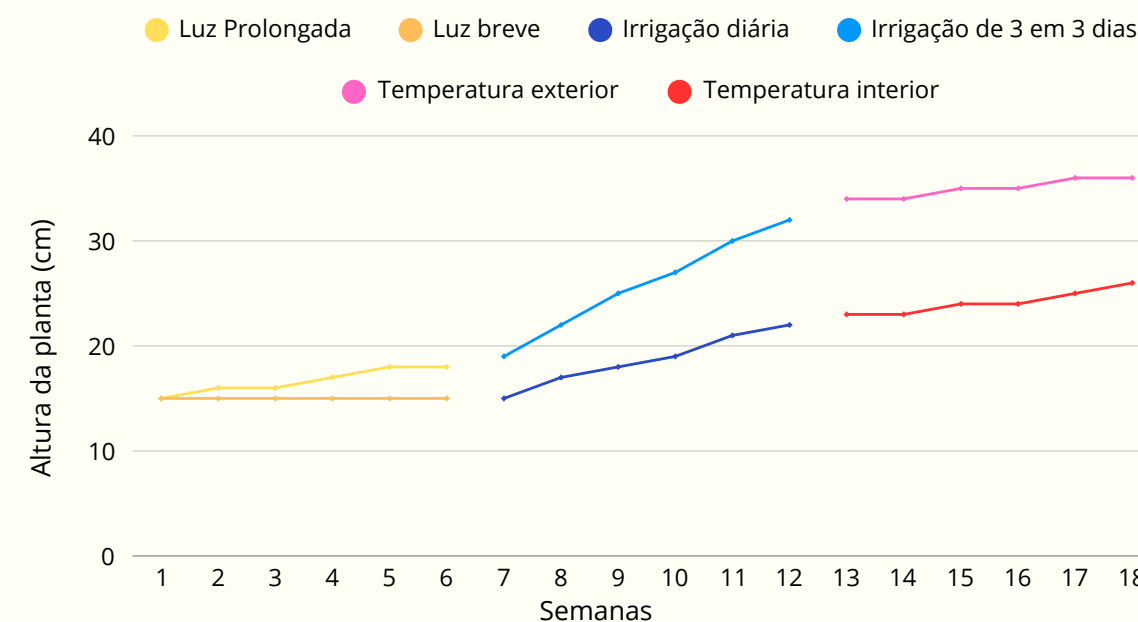
3. Materiais



4. Metodologia

Durante a experiência, foram realizadas medições semanais da altura das plantas com régua, acompanhadas por observações visuais e registos fotográficos para avaliar o seu estado geral, que permitiram comparar o crescimento da *Lavandula stoechas* em diferentes condições, avaliando a influência de cada fator.

A experiência foi dividida em três fases de seis semanas, cada uma dedicada a um fator ambiental: luz, rega e temperatura. Na fase da luz, a planta 1 foi exposta a 12 horas diárias de luz e a planta 2 a apenas 4 horas, com as restantes condições constantes. Na fase da rega, a planta 1 recebeu 15 ml de três em três dias e a planta 2 recebeu 10 ml de água por dia. Na fase da temperatura, a planta 1 foi colocada num ambiente exterior, enquanto a planta 2 no interior, mantendo-se a luz e a rega constantes.



5. Resultados

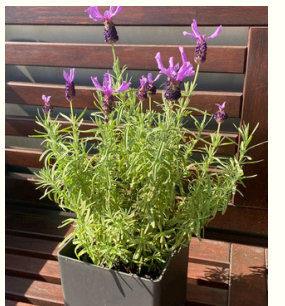
Na fase da luz, a planta exposta a 12 horas diárias cresceu de 15 cm para 18 cm, enquanto a planta com 4 horas de luz manteve-se praticamente inalterada nos 15 cm. Assim, a planta com mais horas de luz teve maior crescimento.

Na fase da irrigação, a planta regada com 15 ml de 3 em 3 dias cresceu até aos 32 cm, enquanto a planta com rega diária (10 ml) atingiu apenas 22 cm. Isto sugere que a rega moderada é mais favorável ao seu desenvolvimento.

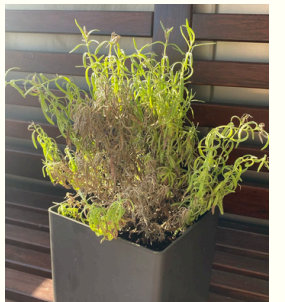
Na fase da temperatura, a planta em ambiente exterior alcançou 37 cm, enquanto a mantida em ambiente interior ficou pelos 25 cm, indicando que temperaturas moderadas promovem um crescimento mais eficaz.

6. Conclusão

As condições ambientais testadas influenciaram de forma significativa o crescimento da *Lavandula stoechas*. A luz contínua, a irrigação espaçada e a temperatura moderada proporcionaram melhores condições para o seu desenvolvimento. Estes dados apoiam a hipótese de que a planta responde positivamente a condições equilibradas e naturais do seu habitat, e mostram a importância de ajustar os fatores ambientais na horticultura.



Planta 1



Planta 2

Netgrafia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lavandula_stoechas - 10/novembro/2024 ; <https://www.evasesoes.pt/o-que-fazer/rosmaninho-a-mais-alegre-das-alfazemas/919009/> - 10/novembro/2024; https://www.amu.bio/_rosmaninho - 10/novembro/2024; <https://www.cm-mafra.pt/pages/1007> - 10/novembro/2024; <https://www.museubiodiversidade.uevora.pt/elenco-de-especies/biodiversidade-actual/plantas/angiospermicas/lavandula-stoechas/> - 10/novembro/2024